

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO ACOMETIDO POR AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: AYDA MIRELLY LIMA TAVARES ARAÚJO

ELISÂNGELA DA COSTA SILVA

Autores: MARGARIDA FERNANDES DE ARAÚJO

TAMIRYS MARIA UMBELINO DA SILVA LEITE

ÉDJA ANÁLIA RODRIGUES DE LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) se expressa como um quadro infeccioso crônico que tem elevada incidência e acomete à população mundial. A infecção pelo HIV é comumente acompanhada por várias manifestações clínicas, podendo até ser assintomática. A enfermagem atua diretamente na assistência ao doente, por tal motivo, necessita de preparação profissional para prestar cuidados especializados a esses indivíduos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem ao prestar assistência a um doente com diagnóstico de AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de atividades teórico práticas, no setor de Infectologia de um hospital escola da Paraíba. **RESULTADOS:** O paciente apresentou um quadro clínico de febre intermitente, emagrecimento e palidez, com mucosas hipocoradas, fadiga, ansiedade, hepatoesplenomegalia e possível quadro de infecção secundária, relativo à febre. A partir do diagnóstico, e das complicações o paciente entrou com um esquema medicamentoso, composto por: Efaviren, TenoVir, Lamivudina, Prednisona, Etambutol, Azitromicina, Ofloxacina, Omeprazol, Paracetamol, Plasil e Ácido fólico, mantendo-se em venóclise. Nesse contexto, a assistência de enfermagem se dava com o intuito de abreviar o tempo que transcorria até o reestabelecimento da saúde do paciente. Esta deve envolver o seguimento atencioso do regime terapêutico, subsidiado com suporte técnico e emocional, contando com o envolvimento de equipe multidisciplinar, compreendida por infectologistas, psicólogo e nutricionista. Destaca-se que, em virtude da atuação permanente da equipe de enfermagem, estes profissionais tiveram maiores oportunidades de estabelecer uma relação de confiança com o doente, além de intervir por meio de procedimentos técnicos pautados na rigorosa assepsia. Neste contexto, os profissionais de enfermagem tiveram maiores possibilidades de disseminar informações, visando instruir o cliente a conviver com seu estado de saúde, e buscar qualidade para a sua vida. **CONCLUSÃO:** Foi perceptível a importância da equipe de enfermagem no processo de estabelecimento da saúde do indivíduo acometido pela AIDS, necessitando de uma assistência humanizada, que não se limitou apenas aos procedimentos técnicos rotineiros, mas, dispôs de cuidados que visaram o bem estar do paciente, sobretudo, pela situação de vulnerabilidade física e mental, a qual o paciente se encontrava.